

VI Congresso da SBTC
Gramando, RS – Abril/2007

Processos Atencionais e o Tratamento dos Transtornos de Ansiedade

Giovanni K. Pergher



www.tccparatodos.com

O maior portal de Terapia Cognitiva do Brasil

"Tudo para você praticar a Terapia Cognitiva com Excelência"

Como a Pesquisa Experimental contribui para prática das TCCs?



Tempo de Reação (latência)

- é uma medida indireta do processamento cognitivo lançado sobre o estímulo

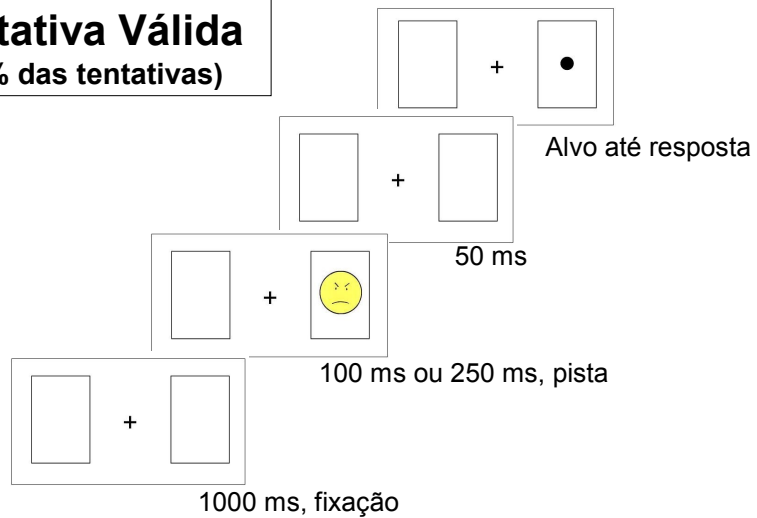


EXPERIMENTO

Procedimento de Posner

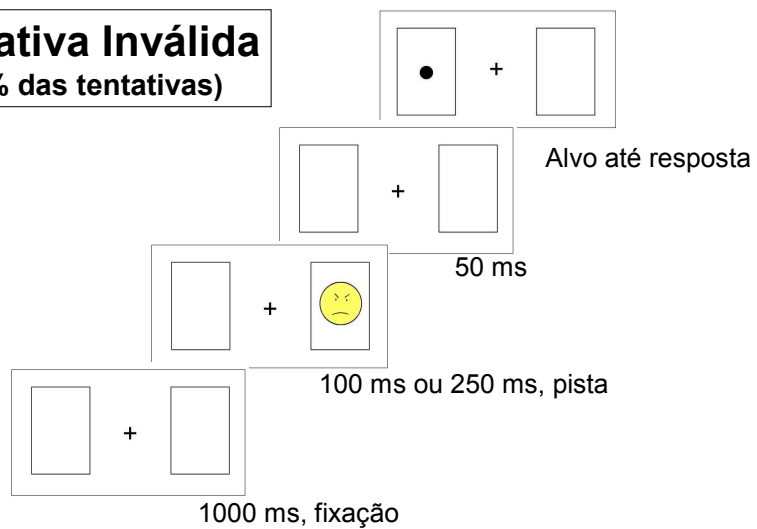
Procedimento de Posner

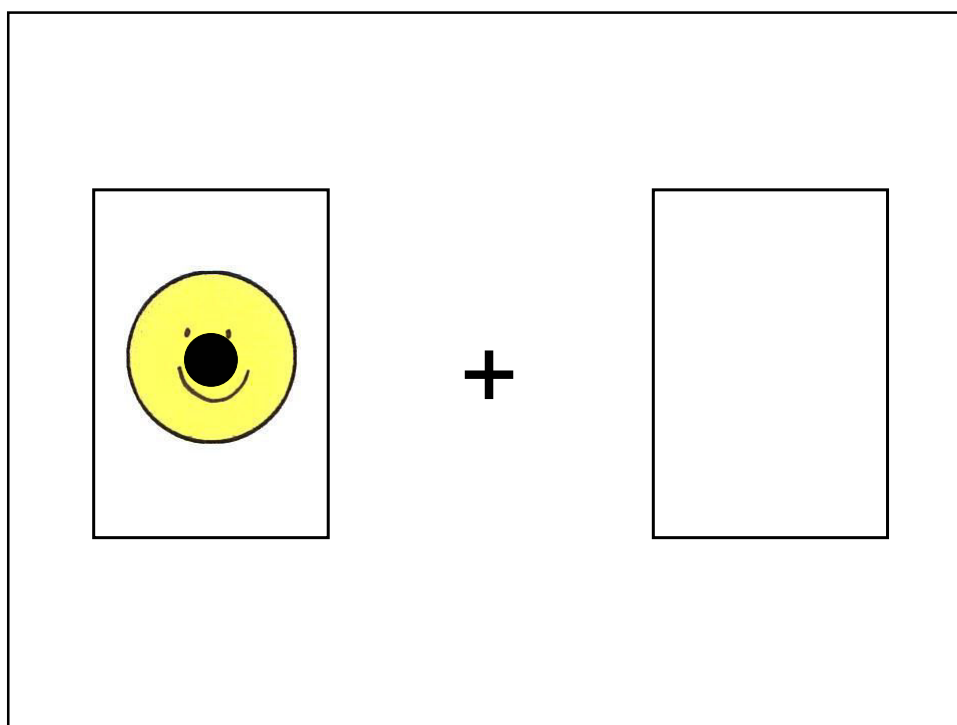
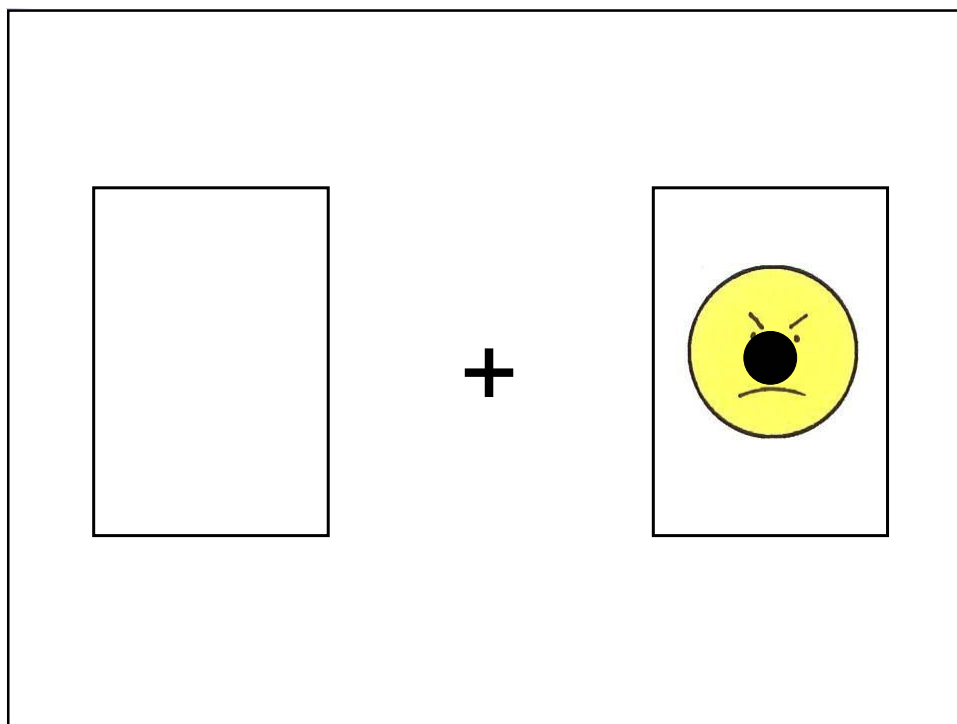
Tentativa Válida
(75% das tentativas)

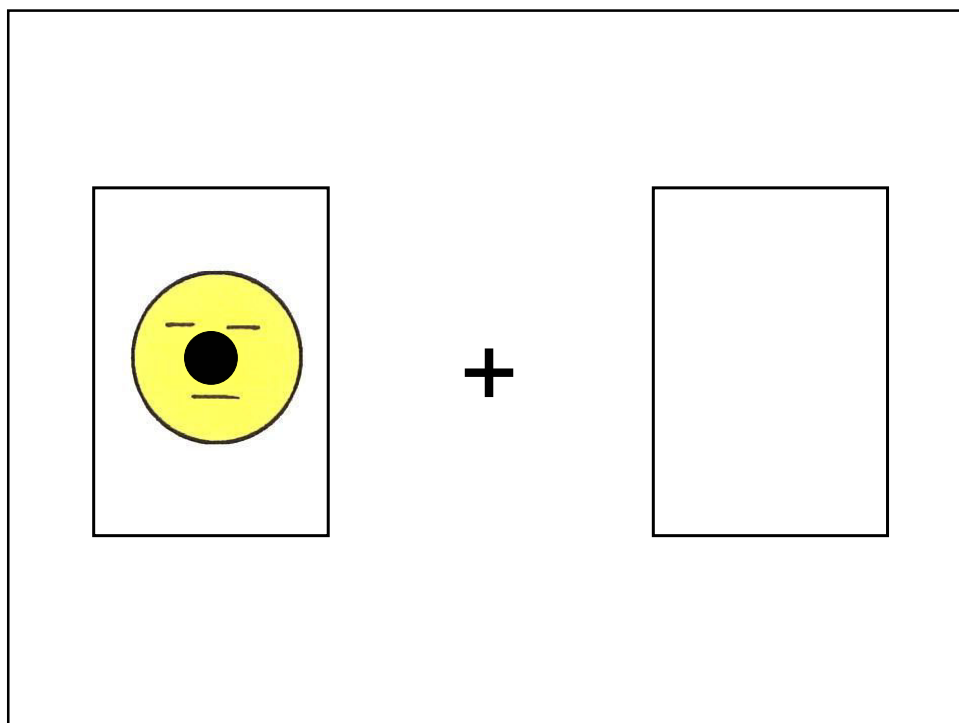
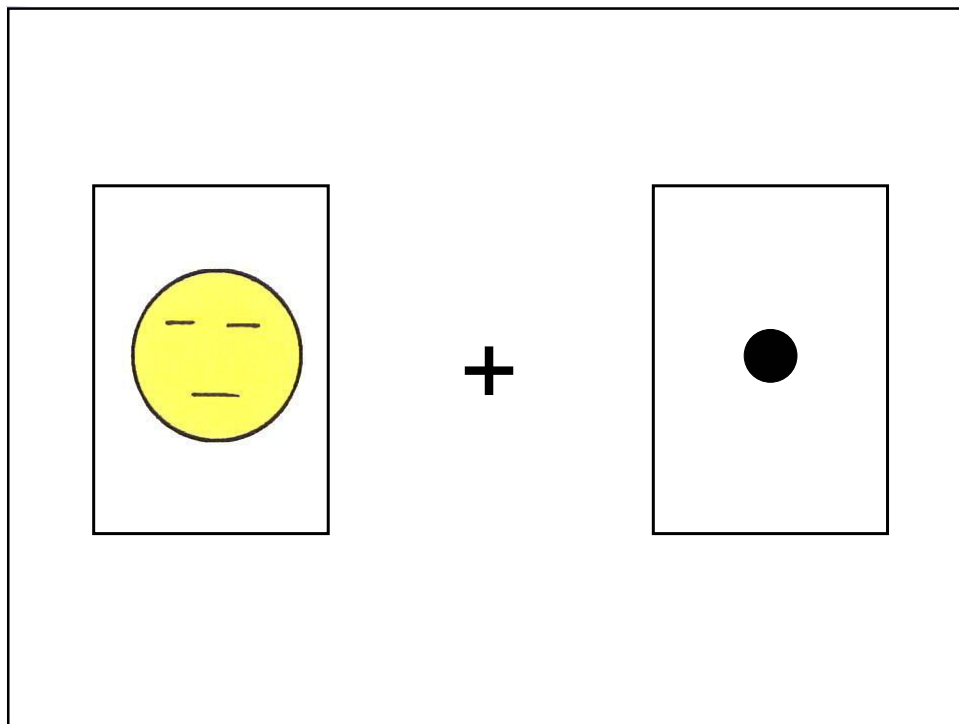


Procedimento de Posner

Tentativa Inválida
(25% das tentativas)







Procedimento de Posner

Resultados & Conclusões

100 ms



Sem \neq entre indivíduos ansiosos e não ansiosos

250 ms



↑ TR dos ansiosos nas tentativas inválidas com faces-pista raivosas



Participantes ansiosos demoram mais tempo para desengajar a atenção do estímulo ameaçador

EXPERIMENTO

Stroop Modificado

CÂNCER

ROCHA

TELEFONE

MORTE

ESTANTE

CRÍTICA

CAMISA

PERIGO

DESGRAÇA

PLANTA

Stroop Modificado

↓ Tempo de
apresentação das
palavras



Impossibilidade de
processamento
semântico consciente

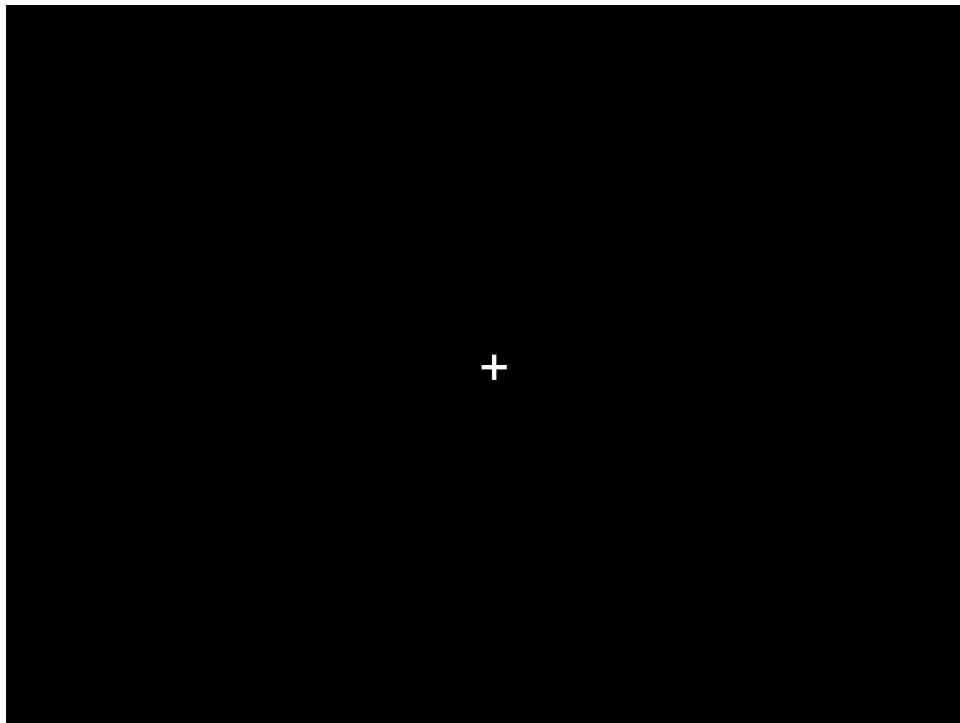
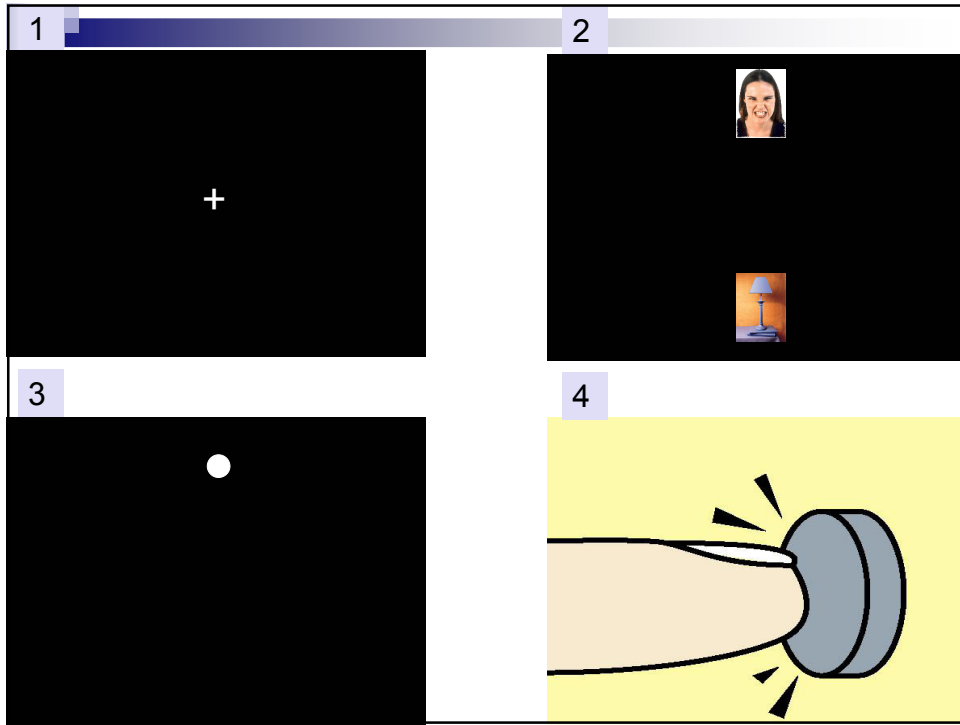
≠s na latência
para palavras
ameaçadoras



Processamento pré-
atencional involuntário
e não consciente

EXPERIMENTO

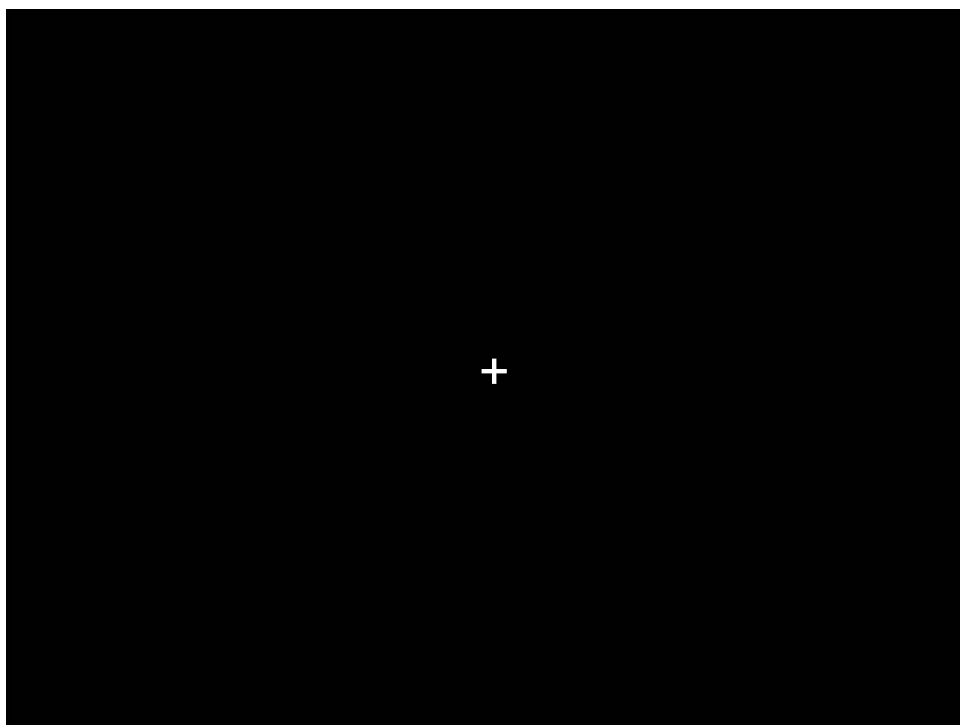
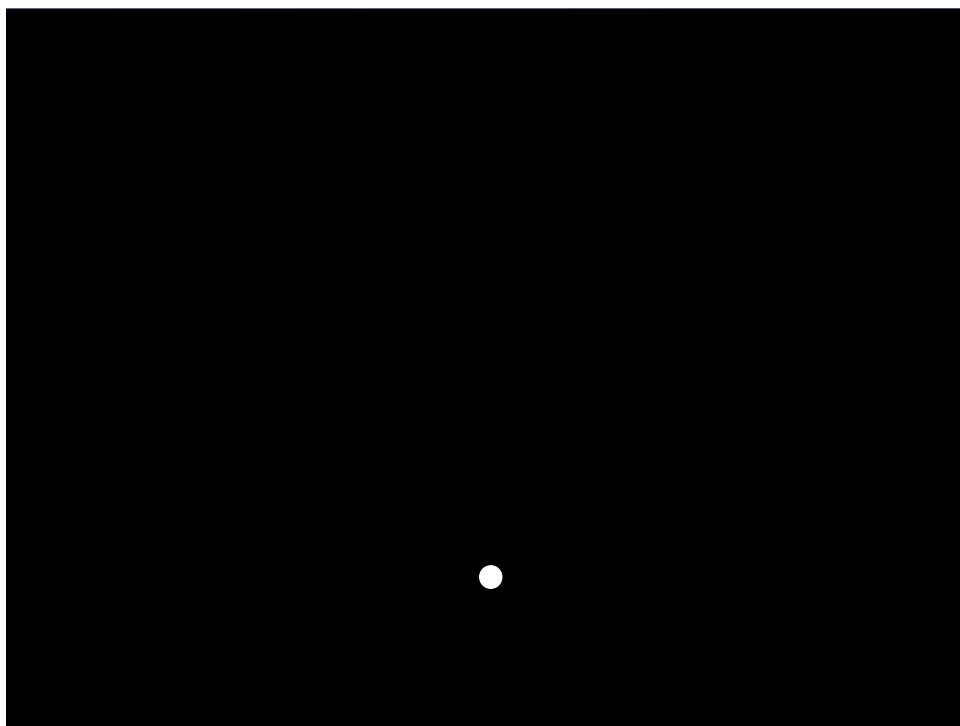
“Ponto-Sondagem”



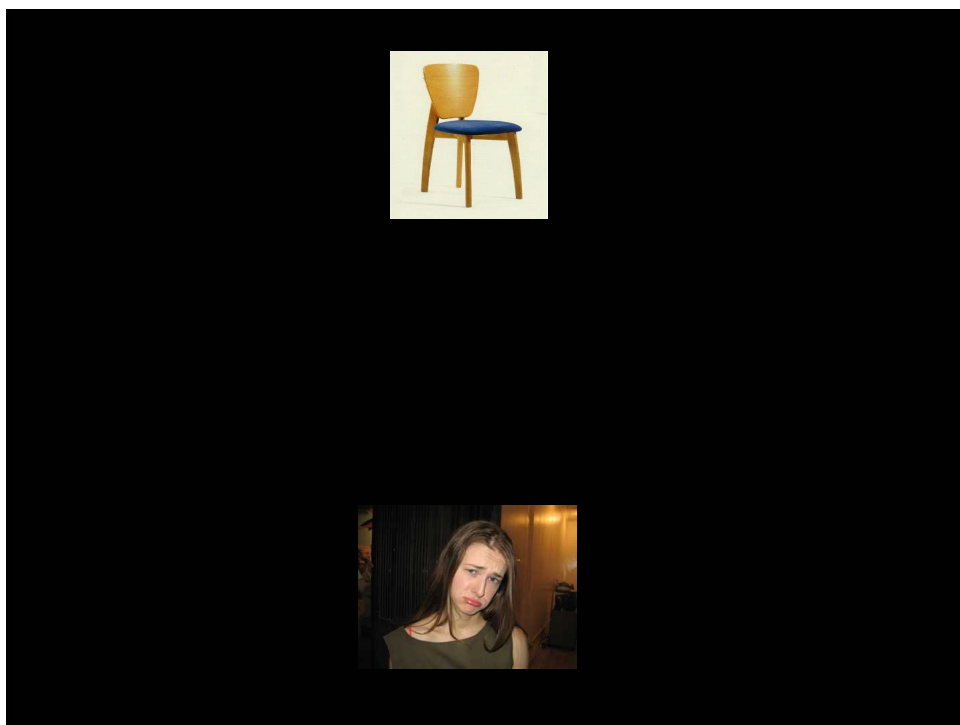
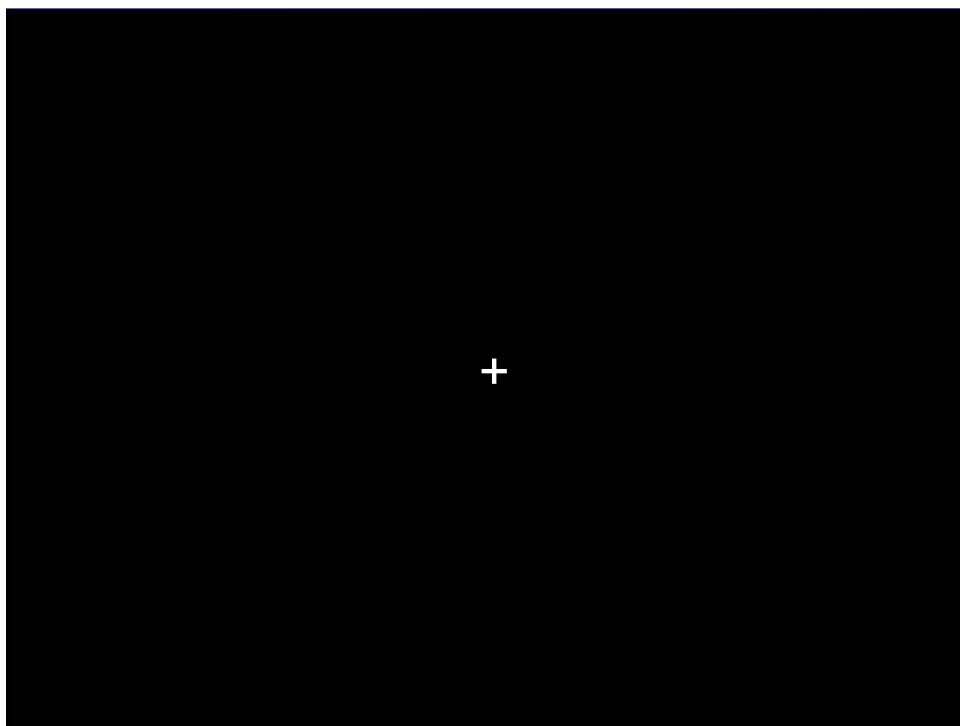


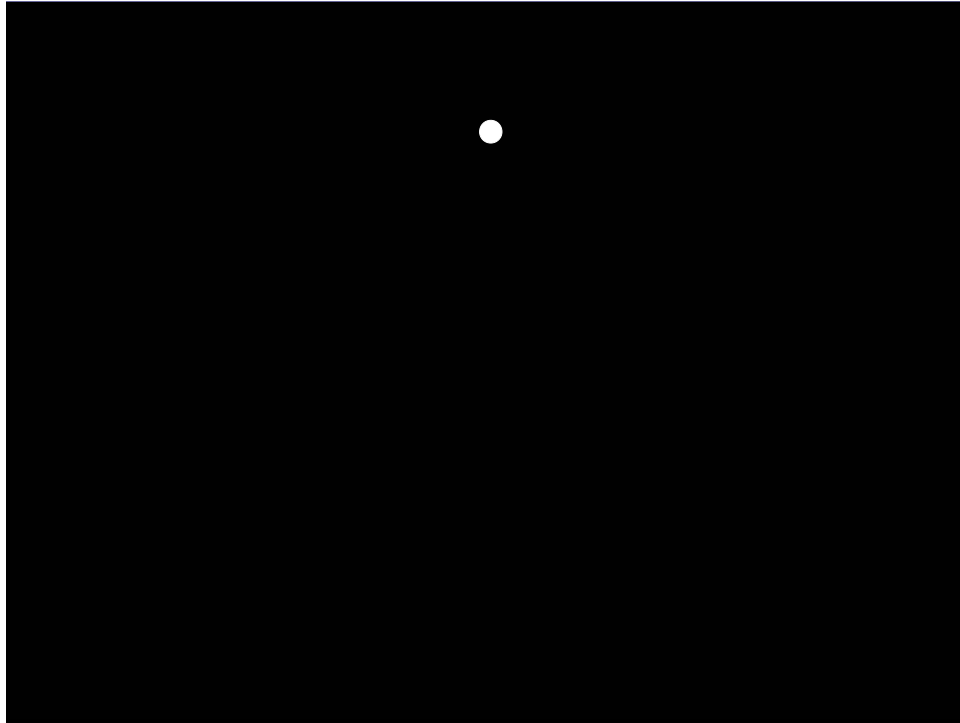
+











Direcionamento da atenção

Resultados

Participantes
com Fobia
Social



↑ Tempo de reação
quando o ponto ocupava
a posição do rosto



Atenção afastada do
estímulo ameaçador

Afinal, qual o viés atencional?

Atenção Seletiva



Indivíduos ansiosos processam seletivamente informação ameaçadora

Desengajamento Atencional



Indivíduos ansiosos mantêm sua atenção no estímulo ameaçador

Avaliação do Estímulo



Indivíduos ansiosos superestimam a periculosidade da ameaça

Preocupações centrais nos T. de Ansiedade

Transtorno

Preocupação Central

Pânico

Medo de uma catástrofe física iminente, como desmaiar ou ter um ataque cardíaco

Fobia Social

Medo do escrutínio público, embaraço ou humilhação

Fobia Específica

Medo do objeto fóbico (e.g. aranha) ou situação (e.g. lugares fechados)

Preocupações centrais nos T. de Ansiedade

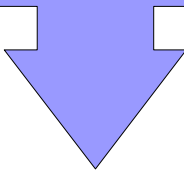
Transtorno	Preocupação Central
Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC)	Medo de ser contaminado ou ser responsável pelo dano a outras pessoas
Transtorno de Estresse Pós-Traumático	Ameaça atual relacionada ao trauma prévio

IMPLICAÇÕES CLÍNICAS



Implicações Clínicas

Pacientes mantêm sua atenção voltada para eventos compatíveis com suas preocupações

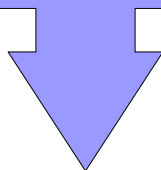


Perpetuação das Crenças Ansiogênicas



Implicações Clínicas

Não processamento de informações relevantes para aquisição de habilidades

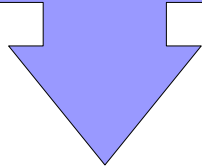


Perpetuação de déficits comportamentais



Implicações Clínicas

**Atenção voltada a estímulos internos
leva o indivíduo a fazer mais
atribuições internas aos eventos**

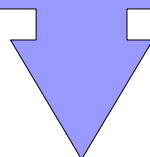


**Auto-responsabilização
pelos eventos negativos**



Implicações Clínicas

**Atenção seletiva leva a
codificação de informações
específicas na memória**



**Viés no processamento
cognitivo subsequente**

